



PROJETO DE LEI Nº 01 / 2024.

EMENTA: Nomeia de Gelcy de Carvalho, a Rua 19 localizada no Bairro Wilson Moreira Saraiva, e dá outras providencias.

O Vereador Antonio Parente Sobrinho, no uso de suas atribuições legais que lhe são conferidas pelo Regimento Interno da Câmara Municipal e pela Lei Orgânica do Município de Exu – PE propõe à Mesa Diretora e aos nobres parlamentares a aprovação do seguinte projeto de Lei.

Art. 1º - Fica denominada Gelcy de Carvalho, a Rua 19, paralela com a Rua 18 que liga a Rua São Jorge a Rua Joaquim Pereira, localizada no Bairro Wilson Moreira Saraiva;

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação;

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário Luiz Gonzaga. Sala das Sessões. Exu – PE, 04 de junho de 2024.

Antonio Parente Sobrinho
-Presidente-



BIOGRAFIA

Gelcy Carvalho

Nascido em 15 de junho de 1938, foi o sexto filho de Elcira Enestina de Carvalho e Luiz Carvalho do Nascimento.

Simplicidade e honestidade são palavras que definem muito bem o senhor Gelcy.

Sua infância e juventude foi desafiante trabalhou na roça, foi pedreiro e ainda marceneiro, naquele tempo ele teve que aprender a fazer caixão e chegou a fazer da própria mãe.

Investiu na criação de bode, e com o passar do tempo, ousou em colocar uma Bodega, enfim, o trabalho constante para ele nunca foi visto como um fardo.

Um homem de muita fé e, que acreditava no investimento na educação, por isso saiu da zona rural do Exu depois de vender tudo que tinha para levar seus sete filhos para estudar na cidade. Pra conquistar o sonho de vê-los formados, trabalhou dia e noite como pedreiro e, ainda continuou na lavoura. A sua mensagem cotidiana para os filhos era: “minha obrigação é vê-los formados” (naquele tempo o segundo grau) depois é com vocês a responsabilidade de dar seguimento a vida. Abriu as portas de sua casa para receber filhos de parentes e amigos com o objetivo de estudar, pois era um homem solidário. Ele falava que dinheiro era uma ilusão, muitos dos amigos que viu enriquecer não tinha a verdadeira riqueza que ele tinha que era a família.

Muito prestativo e com um envolvimento ativo na igreja, foi voluntário na última reforma da igreja matriz de Exu, com dedicação e capricho concluiu a obra.

Morreu aos 82 anos deixando como legado seus 11 filhos, 15 netos e uma bisneta. Sua história de fé e coragem inspira, como ele dizia primeiro é preciso ter fé e acreditar todos os dias que é possível conquistar seus sonhos e ao envelhecer ele se dizia realizado por ter conquistado sonhos.



Um cidadão exuense de boa conduta, distinto e muito respeitado. Um homem de muitas amizades e um coração grandioso.